

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF**

ATA DA 80ª REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 12/12/2017

Proposta de Pauta:

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.15	Credenciamento	Secretaria Executiva
2	8.30	Abertura e aprovação da pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.40	Aprovação da ata da 79ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	8.50	Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater	Miriam Fuckner
5	9.10	Relato da Câmara de Agroecologia	Câmara de Agroecologia
6	10.30	Aprovação do Calendário de reuniões ano 2018	Miriam Fuckner
7	10.40	Relato de Experiência de ATER - COOPERLAPA	Luiz Carlos Ribeiro
8	11.20	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do CEDRAF	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
9	11.50	Assuntos Gerais	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
10	12.30	Encerramento	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara

1 Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, realizou-se a octogésima reunião do
2 CEDRAF, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba – Paraná. **Item 1.**
3 **Credenciamento:** Estiveram presentes dezoito conselheiros e sete convidados. **Conselheiros da**
4 **Sociedade Civil:** Maria Isabel Rosa – SEBRAE, Marco Antonio Geffer - ARCAFAR, Luis Wanderlei
5 Kawa – AMP, Maria Aparecida Geffer – Representante das Mulheres Rurais, Ivo Barreto Melão –
6 Câmara de Agroecologia, Ivori Fernandes - UNICAFES, Marcos Brambilla – FETAEP, Alexandre Leal
7 dos Santos - Representante dos Jovens Rurais, Antonio Vaz Filho – APPA, Nilson Hanke Camargo -
8 FAEP, **Conselheiros do poder público:** Norberto Ortigara - SEAB, Adelar Motter - IAPAR, Rosane
9 Gonçalves - SEJU, Luis Cláudio Maranhão Froufe - EMBRAPA, Claudio Palozzi – ALEP, Sergio
10 Guarienti – Emater, Daniel Martins Bressan – MAPA, Nestor Bragagnolo – SEPL. **Participaram como**
11 **representante** da FETRAF – Vilson Schon, da OCEPAR – Jhony Motter, do INCRA - Alberto
12 Biesemeyer. **Justificaram a Ausência:** SEAD/DELEGACIA-PR, INCRA, SEED, CEAGRO, CRESOL,
13 DESER, FETRAF; Representante dos Quilombolas. **Faltas sem justificativas.** SEMA/IAP, SETI,
14 CONAB, FEPAR, Representantes da Rede de Colegiado Territorial, CCA, FEPESPAR, Fórum de
15 Entidades de ATER não governamental, Rede ECOVIDA, Rede PUXIRÃO e SICREDI. **Como**
16 **convidados** participaram: João Hill do IAPAR; Valmir Zem – INCRA; Luiz Carlos Ribeiro –
17 COOPERLAPA; Carlos Roberto Bittencourt - SEAB; Tiber Gemin – COOPERLAPA, Rubens Ernesto
18 Niederheitmann - Emater. Compôs a mesa o Presidente do Cedraf Norberto Ortigara e a Secretária
19 Executiva do conselho Miriam Fuckner. **Item 2. Abertura e aprovação da pauta:** O Presidente
20 Norberto fez a abertura da reunião e em seguida apresentou a pauta, na qual foi solicitada pela Emater
21 a inclusão do item referente ao Concurso de Queijos Artesanais do Paraná, e apresentação do
22 desempenho de políticas públicas executadas pelo Instituto, o que foi aprovado pela plenária do
23 Conselho. **Item 3. Aprovação da ata da 79ª Reunião do CEDRAF** a qual foi enviada anteriormente por
24 meio eletrônico, foi aprovada sem alterações. **Item 4. Informes da Câmara Técnica de**
25 **Credenciamento de Ater – Miriam Fuckner** informou que em reunião realizada no dia vinte e sete de
26 novembro, a Câmara de ATER, analisou a solicitação de credenciamento da ARCAFAR Paraná, pelo
27 SIATER, sendo que a mesma foi indeferida, pois além de faltar a atualização de muitas informações a
28 declaração por serviços prestados, enviada pela SEAD informou que a entidade apresentou problemas
29 e dificuldades na execução, a saber: Contrato 076/2014, a equipe de trabalho não foi consolidada tendo
30 a entidade incorrido em inexecução do contrato, sem ao menos cumprir as atividades previstas no
31 primeiro ano. Sobre o pedido de credenciamento da Biolabore, pelo SGA/ANATER, foi solicitado à
32 entidade o preenchimento dos campos referentes à infraestrutura com veículos e equipamentos
33 técnicos. Miriam também informou que após análise da Informação nº 580/2017 da AJUR/SEAB, a
34 Câmara de ATER, deliberou que seguirá as normas da Lei 12.188/2010, para análise das solicitações
35 de credenciamento, não deferindo as solicitações de credenciamento, quando a entidade não cumprir a
36 lei, especialmente o que está expresso no artigo 3º, item III, do Decreto 7.215/2010, que as entidades
37 devem estar constituídas há cinco anos e possuir experiência comprovada por mais de dois anos. Este
38 posicionamento foi levado para análise e deliberação dos conselheiros do CEDRAF, os quais
39 aprovaram a decisão por unanimidade. **Item 5 - Relato da Câmara de Agroecologia - Ivo Barreto**

40 **Melão** relatou sobre a composição, os objetivos da Câmara de Agroecologia e as principais ações
41 realizadas, destacando a construção do Programa Paraná Agroecológico o qual foi amplamente
42 discutido e instituído pelo Decreto 1243/2014. Melão resumiu as principais ações da Câmara de
43 Agroecologia, que como instância de gestão do Programa Paraná Agroecológico, realiza suas reuniões
44 em conjunto com a Comissão de Produção Orgânica – (CPOrg), ligada ao MAPA. O Programa Paraná
45 Agroecológico foi construído antes do programa federal e neste momento está sendo avaliado e
46 atualizado, através da realização de reuniões em cinco macrorregiões do estado, sendo que a primeira
47 oficina já ocorreu no CPRA, envolvendo representantes da região metropolitana de Curitiba e Litoral. As
48 demais serão realizadas até meados do próximo ano. Através dos grupos de trabalho a Câmara
49 debateu e apresentou proposta para apoiar os agricultores em processo de transição através do
50 PPCPO e Rede Ecovida, definindo diretrizes para um protocolo de transição, no qual cada agricultora e
51 agricultor será acompanhada/o por um/a extensionista que fornecerá as orientações necessárias para a
52 melhoria das práticas agroambientais, aplicando um checklist de avaliação e acompanhamento
53 composto pelos seguintes temas: I. Conservação do solo e de controle de erosão; II. Aumento da
54 proporção de matéria orgânica no solo; III. Diversificação do uso do solo e aumento da
55 agrobiodiversidade; IV. Utilização de adubos verdes e fertilizantes orgânicos; V. Uso racional e o
56 reaproveitamento da água; VI. Manejo ecológico de pragas e doenças; VII. Adequação ambiental da
57 propriedade; VIII. Destinação correta de dejetos humanos e as águas cinza; IX. Destinação correta de
58 resíduos sólidos. Também tem executado ações para promover e apoiar canais curtos de
59 comercialização em parceria com os NEAS, através da organização de grupos de compras coletivas,
60 formados com vizinhos ou colegas de trabalho, o que tem se mostrado uma boa opção para a compra
61 de alimentos orgânicos da agricultura de base agroecológica, além de fortalecer a relação
62 campo/cidade, a definição de um preço justo, aprendizado mútuo, compartilhamento de riscos e
63 excedentes, divulgação da qualidade e democratização do consumo dos alimentos orgânicos. A
64 Câmara ainda tem debatido e elaborado propostas para a construção da Política Estadual de
65 Agroecologia e Agricultura Orgânica, apresentando uma minuta para a política estadual, ao presidente
66 do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara, solicitando seu apoio na condução desse
67 processo. O Departamento Jurídico da SEAB avaliando a proposta de uma lei para a Política de
68 Agroecologia orienta buscar a regulamentação da Lei 17190 de 18/06/2012, que dispõe sobre os
69 incentivos à implantação de sistemas de produção agroecológica e orgânica pelos agricultores
70 familiares no Estado do Paraná. A regulamentação através de decreto propõe alterações (adendos) de
71 modo a garantir o que se almeja com a proposta inicial, sendo que esse encaminhamento foi acolhido
72 pela Câmara e se encontra em fase adiantada de conclusão. Ao mesmo tempo a Câmara foi
73 surpreendida com a proposta de Lei que será apresentada pelo Deputado Lemos que é mais completa
74 que a já existente. O Secretário **Norberto** manifesta a necessidade de fazer uma boa legislação e que
75 precisa analisar o que seria mais adequado: fazer uma nova lei revogando a anterior ou um decreto
76 com adendos que poderiam melhorar o que já existe. O **Deputado Palozzi** se coloca à disposição para
77 contribuir e fazer os ajustes necessários. **Wilson Schon** da FETRAF questiona como é a relação do
78 Paraná com outros estados, no intuito de construir ações mais amplas e como tem sido a inserção do
79 tema agroecologia nas escolas e na alimentação escolar. Sugere ainda que a agroecologia poderia ser
80 divulgada nas escolas, através de uma cartilha com este tema para ser debatida entre os alunos. Melão
81 responde que não existe ligação com outros estados, a não ser através das CPOrg, no MAPA. Em
82 relação à educação diz que a maior integração se dá com os NEAs, e que nas escolas de ensino
83 fundamental e médio isso não é feito, mas considera importante. **Item 6 – Aprovação do Calendário**
84 **de reuniões ano 2018** – A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade, sendo que as reuniões
85 do ano de dois mil e dezoito serão realizadas como segue: 81ª reunião em vinte e sete de fevereiro; 82ª
86 reunião em vinte e quatro de abril; 83ª reunião em vinte e seis de junho; 84ª reunião em vinte e oito de
87 agosto; 85ª reunião em trinta de outubro; 86ª reunião em quatro de dezembro. **Item 7 – Relato de**
88 **Experiência de ATER – COOPERLAPA - Luiz Carlos Ribeiro**, Diretor Técnico da COOPERLAPA
89 apresentou a experiência do modelo de gestão da cooperativa, o qual está fundado em três pilares:
90 administração, cooperativismo e integração, sendo que este modelo realizado na região metropolitana
91 de Curitiba, envolvendo vinte e seis municípios, pode ser estendido para qualquer lugar do Paraná ou
92 do Brasil. A cooperativa é distribuída em vários núcleos que tem uma integração direta com os núcleos
93 existentes nas prefeituras municipais, sendo que estas organizam os eventos de capacitação. Existe um
94 protocolo de atendimento, que inicia com o planejamento estratégico de pastagens que tem por base a
95 análise do solo. Ressalta que quando se fala em pequena propriedade, se tem um protocolo para cada
96 propriedade, pois cada área possui diferentes condições. As espécies de pastagem utilizadas são Tifton
97 85, Jiggs, Aruana e Áries, sendo que os produtores são orientados a produzirem mudas por estaquia, e
98 assim se tornarem autônomos neste aspecto. Outros temas trabalhados estão relacionados à nutrição,
99 genética e ambiente, sendo que estes três aspectos são intimamente relacionados e interdependentes,
100 sendo adotado o sistema de pastoreio Voisin. A assistência técnica é realizada por vários profissionais
101 da Cooperativa como Médicos Veterinários, Zootecnistas, Agrônomos e Nutricionistas que coordenam
102 estagiários que fazem as visitas diretamente ao produtor. A COOPERLAPA nasceu da necessidade de


103 organização mercadológica do setor, que não consegue atender a demanda. A expectativa da
104 cooperativa é de ter um padrão de carnes nobres, sendo um projeto amplo voltado para as pequenas,
105 médias e grandes propriedades. Luiz Carlos comenta que na Lapa existem 40 cooperados, 18 em
106 Campo Tenente, 20 em Balsa Nova e que estão surgindo outros núcleos em São José dos Pinhais e
107 Rio Branco do Sul. A representante do SEBRAE Maria Isabel Rosa questionou onde são realizados os
108 abates e Luiz Carlos respondeu que estão estruturando um projeto de abatedouro para funcionamento
109 na Lapa, destacando que este é um problema para promover o fortalecimento da cadeia produtiva. O
110 **Presidente do CEDRAF Norberto** destaca que esta ática está presente em todas as regiões do
111 estado. Algumas alianças com outros frigoríficos estão funcionando bem. O **Presidente da**
112 **COOPERLAPA Tiber Gemin** enfatiza que é necessário primeiro organizar a produção, para depois
113 pensar em abatedouros. Cita como exemplo a Embrapa que desenvolveu um caminhão itinerante para
114 abater pequenos animais em container, destacando que isto depende de legislação específica, mas
115 pode ser uma alternativa. **Marcos Brambilla da Fetaep** acrescenta que é importante que os municípios
116 também deem sua contribuição, e lembra a possibilidade de criar consórcios. Cita como exemplo o
117 projeto do município de Virmond apresentado ao PRORURAL, que está sofrendo os ajustes
118 necessários para ser reapresentado em próxima chamada. **Item 8 - Informes do Secretário da**
119 **Agricultura e Abastecimento e Presidente do CEDRAF: Norberto** informa que será liberado o
120 recurso do convenio com o governo federal para apoio as organizações da agricultura familiar para
121 compra de equipamentos para preparo de alimentos, além de vinte e cinco veículos utilitários para
122 distribuição. Relata ainda que além das nove patrulhas compradas com recursos do PRORURAL, foram
123 adquiridas mais sete para atender regiões que estão fora do programa, como o Noroeste, Oeste e
124 Londrina, entre outras. Está em curso, numa parceria entre o poder público e iniciativa privada, a
125 construção do marco regulatório e uma política estadual para o aproveitamento de energias renováveis,
126 especialmente a fotovoltaica e biomassa, tendo a expectativa de fazer o lançamento da mesma em
127 fevereiro do próximo ano, durante o Show Rural em Cascavel. No Sudoeste foram entregues quarenta e
128 dois veículos adquiridos com recurso do governo federal, que serão utilizados para assistências técnica
129 e extensão rural no Programa Leite Sudoeste. Está sendo finalizada a proposta de lei, discutida entre as
130 diferentes entidades envolvidas no setor e representativa dos agricultores, para apoio e incentivo aos
131 cultivos florestais, para renovação e produção de madeira multiuso. A assembleia legislativa propôs
132 várias emendas ao orçamento do estado e a SEAB foi autorizada a firmar convenio e liberar recursos
133 para os municípios, em apoio às secretarias municipais de agricultura, associações e cooperativas, na
134 compra de veículos, equipamentos, pavimentação de estradas. Também foram socorridos municípios
135 atingidos pelos desastres climáticos ocorridos recentemente. Norberto ainda informa que após o pacote
136 fiscal imposto aos paranaenses, o estado tem disponibilidade de recursos para investimento, sendo que
137 devido à restrição federal não é possível aplicar em custeio. Informa que está avançando a proposta
138 para declarar o Paraná livre da aftosa em dezembro do próximo ano. **Item 9 - Assuntos Gerais: 1)**
139 **Desempenho de Políticas Públicas Executadas pelo EMATER - Sergio Guarienti** relatou que o
140 Instituto executa políticas públicas, tanto do governo estadual como do governo federal, que são
141 dirigidas ao público rural, sendo que estas são instrumentos para o serviço de ATER. A maioria desses
142 programas são ações do governo para enfrentar problemas ou para potencializar oportunidades. Como
143 exemplo cita o programa PRORURAL que tem recursos para cooperativas, associações investirem.
144 Uma cooperativa com uma boa proposta pode captar o recurso do programa e realizar o investimento,
145 ou seja, é um programa para estimular o desenvolvimento. Outros programas são para resolver
146 problemas em uma fase inicial, como por exemplo, o Programa Família Paranaense – Renda Agricultor
147 que apoia famílias carentes, com o repasse de recursos para desenvolver um projeto produtivo. Em
148 geral os programas possuem ações, atividades e procedimentos definidos e preveem o controle social,
149 no município ou na região, e até mesmo o próprio CEDRAF faz esse papel acompanhando a execução
150 dos programas. Guarienti apresentou o desempenho de alguns programas executados pela Emater,
151 dando destaque para o PRORURAL realizado em cento e trinta e três municípios, com quatorze mil
152 agricultores familiares assistidos e cinquenta e oito projetos apoiados para as organizações. O
153 programa Microbacias que possui recursos destinados ao manejo e conservação de solos está presente
154 em duzentos e cinquenta municípios e atendendo dezesseis mil agricultores. O Programa Renda
155 Agricultor vinculado ao Programa Família Paranaense é executado em cento e cinquenta e seis
156 municípios e já tem mil setecentos e vinte e oito famílias beneficiadas, às quais foi repassado dois
157 milhões e trezentos mil reais. O programa tem como meta atender cinco mil e seiscentas famílias,
158 inscritas no CADUNICO, com renda per capita de até cento e setenta reais, até meados do ano de dois
159 mil e dezenove. Além deste programa também será executado o Programa de Fomento às Atividades
160 Produtivas Rurais do MDS e SEAD, o qual atenderá mil e trezentas famílias. Através do programa de
161 Crédito Rural e Trator solidário, foi realizado quatorze mil projetos, alcançando quinhentos milhões de
162 reais. No programa Habitação Rural já foram construídas onze mil e novecentas casas desde o ano de
163 dois mil e dez, no valor aproximado de trezentos e trinta e três milhões de reais. Em abril deste ano
164 foram entregues à Caixa Econômica Federal mais onze mil e trinta e quatro projetos, cujos recursos
165 estão sendo negociados pelo governo de estado com o governo federal. No total destes programas

166 foram apoiados mais de um bilhão e duzentos mil reais, sendo que estes recursos impactam na vida
167 das famílias rurais não apenas pelo fator econômico, mas trazendo melhoria na qualidade de vida, na
168 ampliação da autoestima e na valorização da profissão do agricultor, pois junto com estes programas é
169 levado capacitação e acesso a outras políticas públicas. **Rubens Ernesto Niederheitmann, Diretor**
170 **Presidente da Emater**, ressaltou que Sergio Guarienti apresentou algumas políticas públicas
171 executadas pela instituição e que muitos outros programas trazem impacto às famílias rurais e às
172 regiões do Estado, citando como exemplo o Programa Plante o Seu Futuro que tem obtido resultados
173 positivos na redução da aplicação de agrotóxicos e conseqüentemente no custo de produção, além dos
174 ativos ambientais; o programa de perdas na colheita que impede que o produtor de perder em
175 produtividade; o turismo rural uma excelente alternativa para aumento da renda nas propriedades, além
176 da agroindústria e artesanato, e os programas de mercado institucional como o PAA e o PNAE. Citou
177 ainda que desde dois mil e dez foram executadas dezesseis chamadas públicas do governo federal em
178 duzentos e cinquenta municípios, assistindo vinte e sete mil famílias, sendo repassados um total de
179 quase oitenta milhões de reais para custeio e investimento da Emater. **2) Reni Denardi** informou sobre
180 o **Concurso de Queijos Artesanais do Paraná** promovido pela Emater, com o objetivo de identificar e
181 promover a produção de queijos artesanais da agricultura familiar paranaense. Relatou que já foram
182 realizadas três etapas regionais nos territórios Cantuquiriguaçu, Sudoeste e outra envolvendo os
183 Territórios Centro Sul, Vale do Iguaçu e parte de Ponta Grossa, abrangendo quarenta municípios e
184 setenta e nove participantes. No próximo ano ainda serão realizados cinco eventos regionais, sendo
185 que quatro já possuem data marcada. A etapa final será realizada em Curitiba, no Mercado Municipal
186 em julho do próximo ano, com os três primeiros colocados de cada etapa territorial. Na sequência do
187 concurso serão realizados eventos de capacitação aos produtores para melhorar a qualidade dos
188 queijos, considerando os itens apontados pelos jurados. Está prevista uma excursão técnica para MG
189 ou SC para os finalistas do concurso, bem como o avanço no debate e proposição de legislação e
190 normas específicas, visando ampliar o acesso aos mercados. Reni Denardi solicita apoio dos
191 conselheiros na divulgação do concurso e estímulo aos produtores para participarem. Mais informações
192 podem ser solicitadas via o email concursoqueijo@emater.pr.gov.br. **3) Luis Wanderlei Kawa – AMP**
193 **relata que irá entregar oficialmente ao Secretário o relatório de execução das atividades da patrulha**
194 **mecanizada liberada para a Região. 4) Marco Geffer da ARCAFAR** informa que a partir de junho deste
195 ano o governo do estado assumiu a folha de pagamento dos funcionários da associação. Os Prefeitos
196 Municipais, pressionados pela sociedade local, se comprometeram em contribuir com as despesas de
197 folha de pagamento e custeio das CFRs, mas estão recorrendo junto a Casa Civil, pois está sendo
198 muito oneroso para eles. Foram fechadas dezessete Casas e estão em funcionamento vinte e uma com
199 ensino técnico. Estão sendo mantidas pela prefeitura municipal três casas com ensino fundamental,
200 sendo a ARCAFAR responsável pelo acompanhamento pedagógico. Marco relata que devido aos
201 atrasos nos pagamentos os funcionários entraram com ações individuais e a ARCAFAR com ação
202 coletiva contra o Estado, tendo em vista que a entidade perdeu as negativas devido a este contratempo.
203 Diz que a ARCAFAR, continuará existindo, apesar das dificuldades por que vem passando. Solicita
204 apoio do CEDRAF para reverter esta situação, uma vez que o Estado havia assumido a folha de
205 pagamento e agora está repassando este custo aos prefeitos municipais. **Maria Aparecida Geffer –**
206 **representante das mulheres rurais destaca que a parceria envolvendo as associações, municípios e o**
207 **estado não é ruim, desde que cada qual cumpra sua parte, e pleiteia que se mantenha o repasse de**
208 **recursos para a folha de pagamento. O Presidente do CEDRAF Norberto** diz que irá se informar melhor
209 **sobre como está a situação e se manifestará em apoio a ARCAFAR. Item 10. Encerramento:** Sem
210 **mais nada a declarar a reunião foi encerrada pelo Presidente Norberto Ortigara que agradeceu a**
211 **parceria das entidades que compõem o CEDRAF durante o ano que se finda, desejou a todos um Feliz**
212 **Natal e um Ano Novo de muitas realizações. Eu Miriam Fuckner, Secretária Executiva, redigi esta ata**
213 **que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será**
214 **assinada por mim e pelo Presidente do CEDRAF.**


215

216

217


Miriam Fuckner

Secretária Executiva do CEDRAF


Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do CEDRAF.